

EDUCAÇÃO E FEMINISMOS: POR UMA EDUCAÇÃO NÃO-SEXISTA

Resumo

Jessica Gabriela dos Santos Andrea Mayer Veiga (Orientadora)

Esta pesquisa surgiu a partir de questionamentos relacionados ao sexismo e aos estereótipos de gênero presentes na sociedade atual, sobretudo no que se refere à mulher enquanto a maior vítima do sexismo, já que esse conceito é resultado da sociedade patriarcal, muito embora homens também possam ser vítimas. Apesar do foco da pesquisa ser no sexismo, este termo é pouco encontrado e as relações são tratadas comumente como questões de gênero. Ainda que essas questões estejam presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), por inúmeros motivos a temática é pouco discutida no ambiente escolar. O presente trabalho tem como objetivo verificar o modo que professores da rede pública de Curitiba abordam a temática do sexismo, ou as questões de gênero, em sala de aula. A metodologia escolhida inicialmente passou por um levantamento bibliográfico que buscou constituir uma breve trajetória das mulheres e a sua relação com a educação em diferentes momentos da História e de uma análise de fontes primárias e bibliográficas, como em documentos oficiais que relacionam fatos e dados sobre as questões de gênero na atualidade, além dos currículos e da abordagem das questões de gênero nas escolas. Seguindo esta discussão, percebeu-se a necessidade de um aprofundamento o qual está sendo realizada através de uma pesquisa de levantamento de dados de caráter qualitativo a partir de 6 entrevistas semi estruturadas com professores e professoras da rede pública de Curitiba, a fim de se atingir o objetivo principal. As reflexões e análises apresentadas embasam-se em (WOLLSTONECRAFT, 2016), LINS, MACHADO, ESCOURA, (2016), (AUAD, 2019.), (LOURO, 2014, p. 89) e nos documentos oficiais Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 (Brasil, 1996), o Plano Nacional de Educação (PNE) - Lei nº 10.172/2001 (Brasil/PNE, 2001).

Palavras-chave: Educação; Escola; Gênero; Mulher; Professores; Sexismo.